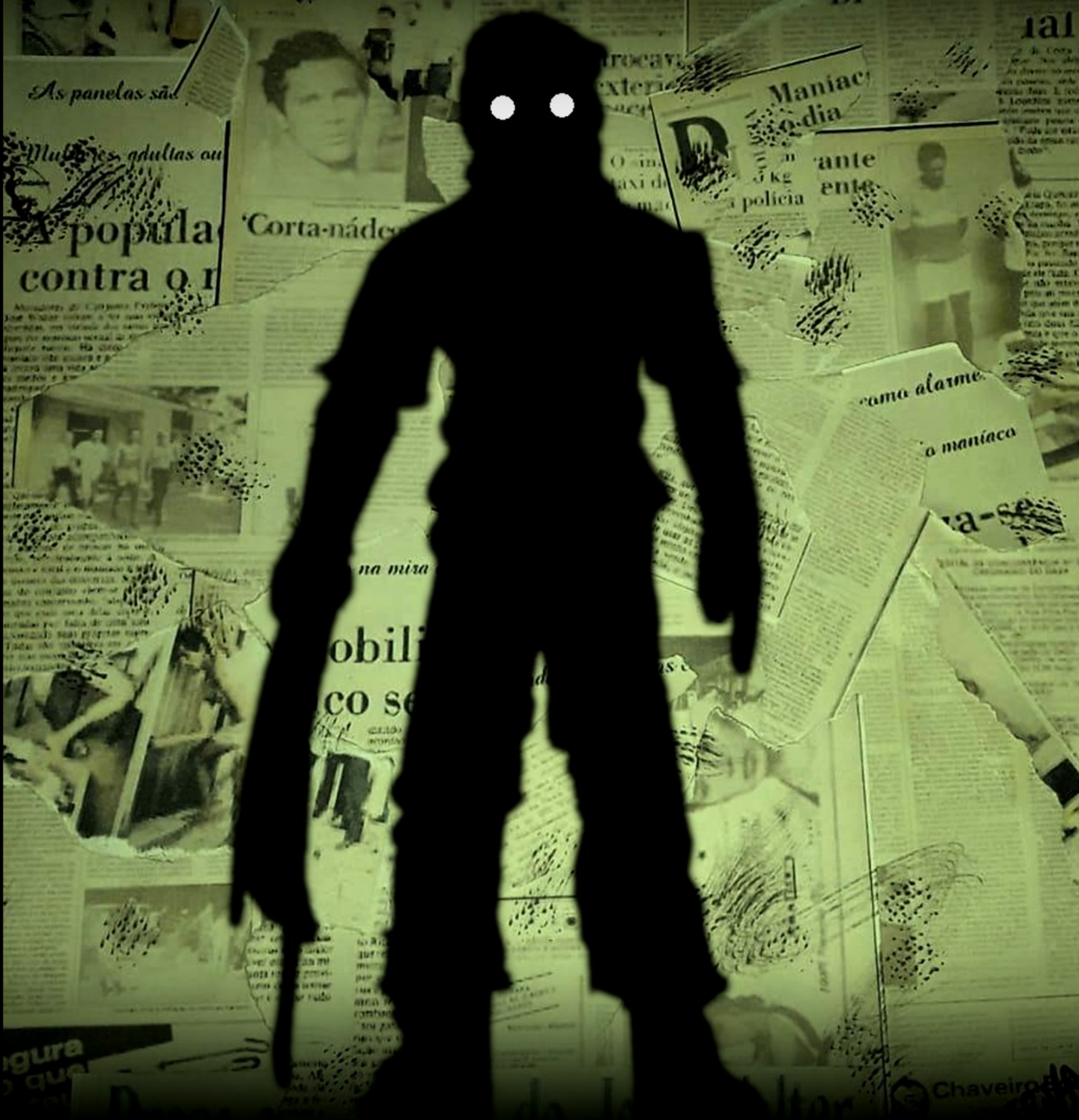


Conclave da Aventura apresenta:

O MANÍACO DO ZÉ WALTER.



-AVENTURA ESCRITA POR ERIVALDO FERNANDES.-

O MANÍACO DO ZÉ WALTER.

Intro

Quando a loucura e a paranoia modificam um homem, quem poderá devolver a ele a sanidade?

Um grupo de investigadores está às voltas com estranhos ataques nos subúrbios da cidade de Fortaleza, pessoas alegam que um homem vaga na noite caçando jovens para lhes arrancar partes do corpo.

Recrutamento

Os personagens são todos moradores de bairros de Fortaleza do ano de 1993, estão de alguma forma envolvidos com uma investigação criminal sobre o homem misterioso que vem atacando mulheres de vários bairros da cidade, o delegado "Azevedo" está conduzindo uma reunião com o grupo quando uma dica anônima leva todos a uma pista no bairro "José Walter". (Caso alguém more no Bairro Prefeito José Walter, já saberá sobre o Incidente de 1987.)

Parte 1 – Investigação. (Última vítima)

O traço característico do maníaco estava na vítima, algo que a polícia não divulgava para poder evitar pânico, sempre que atacava uma mulher, o maníaco cortava uma parte de seu corpo com um facão, o detalhe que não era contado, era de que a parte cortada em todas as vítimas era a mesma, ele fazia um corte na base do tronco descendo as pernas pelas costas, arrancando completamente a bunda da vítima.

Boatos , sussurros e mais boatos estarão na região, alguns populares vão estar na frente da casa da vítima, é possível com os testes certos, colher alguns depoimentos, alguns ajudarão e outros não, mas isso é decidido aleatoriamente. (Role 1d4)

Populares

1 - Tinha um bêbado zanzando pela avenida H, não é longe daqui acho que poderia ser ele. (falso)

2 - Vi um vigia na região, acho que ele viu se alguém saiu da casa, o homem estava de uniforme e bicicleta. (Verdadeiro.)

3 - O namorado dela disse que tinha um sujeito olhando para eles no polo, ele foi tirar satisfação com o cara e ele correu. (falso)

4 - Estava muito silencioso na casa, mas pensei ter ouvido um barulho nos fundos do meu quintal. (verdadeiro.)

Seguindo com a investigação, a casa fica na **rua 68**, próximo a duas avenidas, mesmo em um horário mais inóspito teria movimento, a sala não apresenta sinais de arrombamento, a cozinha está com cheiro de azedo, a vítima está estirada no chão de um dos quartos, assim como as outras tem um corte no local característico, há sinais de luta dependendo de seu teste, ou de sua indagação, outras informações podem ser obtidas:

***O corte foi feito com a vítima ainda viva, estão por que não se pode ouvir ela gritar?**

Traços de um cheiro forte (lembra amônia) em um pano. Se examinado muito perto do rosto ou cheirado, fará o personagem desmaiar por **1d6** minutos. (Na verdade é clorofórmio.)

*** Como entrar sem abrir a porta?**

Um conjunto de telhas está quebrado nos fundos da casa, o buraco dá acesso ao quintal de outra casa.

***Não temos digitais?**

Mesmo com todo este sangue, não há manchas com digitais, mas pegadas maiores que as da vítima estão marcadas em uma das paredes. (isso agora é trabalho para perícia.)

Neste ponto se as dicas dos populares forem confirmadas, duas outras informações podem ser obtidas, a primeira é que não há qualquer impressa de segurança fazendo vigilância nesta área, logo não há motivo para ter um vigia andando uniformizado pela região. A segunda é que o vizinho que escutou um barulho no quintal divide o muro do quintal com um comércio que está fechado neste horário.



Comércio fechado.

O dono desta pequena oficina de motos está viajando, o comércio está fechado, mas se algum dos personagens tentar abrir a porta menor da construção vai notar que ela não está trancada.

Dentro do comércio há uma bagunça, tem uma trilha de sangue que vem dos fundos próximo da porta, com testes adequados se pode encontrar uma escada retrátil e uma garrafa com marcas de sangue. *(Esta garrafa tem escrito clorofórmio no rótulo.)*

Vigia Suspeito.

Uma volta de viatura pela região vai confirmar que o suspeito não está mais na área, porém se os jogadores conseguirem uma boa descrição de seu uniforme podem averiguar a qual empresa de segurança pertencia o mesmo, identificado o uniforme, é possível emitir um alerta para um homem de bicicleta com uniforme da empresa Corps Segurança nas imediações.

Parte 2- Identificado

Nesta segunda etapa da aventura o grupo deve usar as informações que obteve para definir um curso de ação, o bairro “Prefeito José Walter” não é o único em que houveram vítimas, porém além da última vítima ser deste bairro, há detalhes da investigação que podem ajudar os personagens a fazer um perfil do criminoso, as duas outras vítimas atacadas em casa também não tinham marcas de arrombamento. (Averiguando isso, o fato de terem comércios fechados ao lado das casas vai ser confirmado.) Caso o grupo decida averiguar os outros pontos em que houveram ataques, vai encontrar o mesmo modo de invasão nas casas das vítimas, uma série de objetos inusitados podem ser encontrados nos estabelecimentos fechados. Se o grupo não averiguar os outros arrombamentos, terá de esperar o próximo corpo ser encontrado.

Investigando os Comércios.

O primeiro parece estar fechado faz um mês, os casos mais recentes tem acontecido nas duas últimas semanas, uma loja de sapatos, assim como no caso da última vítima, o comércio tem um ponto de acesso aos fundos da casa da vítima. (Investigando o local com testes adequados, será possível encontrar um par de botas sujas de sangue e uma pulseira de identificação hospitalar.)

O segundo comércio investigado é uma oficina mecânica que deu queixa de roubo, ela estava fechada para um feriado de três dias e quando o dono voltou do feriado encontrou o lugar revirado e ferramentas faltando.

(O local tem um ponto que dá acesso a casa de uma das primeiras vítimas, conhecida do dono da oficina, ele ainda não sabe da morte dela.)

Os personagens podem investigar as vítimas dos ataques fora de casa, mulheres de várias idades, algumas até menores de idade, muitas crianças para entender o que aconteceu, várias morreram devido ao sangramento do corte limpo em suas costas até as pernas, sempre sem rastros do agressor.

Uma das vítimas sobreviveu, porém está desacordada a mais de duas semanas, o total de vítimas está na casa das 10, sete delas atacadas na rua, nesta altura da investigação um jornal começou a noticiar a existência do bandido, se o grupo estiver investigando as pistas nos outros bairros, vai ser surpreendido com a manchete do Jornal do Ceará, anunciando que o Bandido apelidado de “Corta Bundas” está de volta.

Maníaco ataca durante o dia e foge novamente

Estimada a Polícia recebe de um cidadão anônimo denúncia de um crime cometido no bairro de São José, no município de Fortaleza. O crime ocorreu na manhã de ontem (10/05), quando um homem de nome desconhecido atacou uma mulher de 35 anos, que estava saindo de casa para trabalhar. O agressor cortou a vítima com uma faca e fugiu com ela no colo. A vítima foi levada ao Hospital de Emergências e está em estado grave. A polícia está procurando o agressor e já realizou buscas em várias áreas do bairro.

Além disso, a polícia recebeu uma denúncia de um crime cometido no bairro de São José, no município de Fortaleza. O crime ocorreu na manhã de ontem (10/05), quando um homem de nome desconhecido atacou uma mulher de 35 anos, que estava saindo de casa para trabalhar. O agressor cortou a vítima com uma faca e fugiu com ela no colo. A vítima foi levada ao Hospital de Emergências e está em estado grave. A polícia está procurando o agressor e já realizou buscas em várias áreas do bairro.

Quando o crime foi denunciado, a polícia recebeu uma denúncia de um crime cometido no bairro de São José, no município de Fortaleza. O crime ocorreu na manhã de ontem (10/05), quando um homem de nome desconhecido atacou uma mulher de 35 anos, que estava saindo de casa para trabalhar. O agressor cortou a vítima com uma faca e fugiu com ela no colo. A vítima foi levada ao Hospital de Emergências e está em estado grave. A polícia está procurando o agressor e já realizou buscas em várias áreas do bairro.

UMA BOMBA DESFONDA

Quando o crime foi denunciado, a polícia recebeu uma denúncia de um crime cometido no bairro de São José, no município de Fortaleza. O crime ocorreu na manhã de ontem (10/05), quando um homem de nome desconhecido atacou uma mulher de 35 anos, que estava saindo de casa para trabalhar. O agressor cortou a vítima com uma faca e fugiu com ela no colo. A vítima foi levada ao Hospital de Emergências e está em estado grave. A polícia está procurando o agressor e já realizou buscas em várias áreas do bairro.

SAUVEM

Na manhã de ontem (10/05), a polícia recebeu uma denúncia de um crime cometido no bairro de São José, no município de Fortaleza. O crime ocorreu na manhã de ontem (10/05), quando um homem de nome desconhecido atacou uma mulher de 35 anos, que estava saindo de casa para trabalhar. O agressor cortou a vítima com uma faca e fugiu com ela no colo. A vítima foi levada ao Hospital de Emergências e está em estado grave. A polícia está procurando o agressor e já realizou buscas em várias áreas do bairro.



OBS: Neste ponto da investigação o narrador pode deixar os jogadores escolherem se querem ou não seguir a pista da pulseira, se não seguirem ou não encontrarem a pista pode ir direto para o telefonema da dica anônima seguinte.

O Corta bundas

O bandido conhecido como “Corta bundas” era um maníaco que agredia mulheres e crianças do sexo feminino, ele foi preso no fim do ano de 1987, o maníaco foi morto na prisão no mesmo ano pelos próprios presos, neste caso, o maníaco não cortava fundo o suficiente para uma morte por hemorragia, há diversas pessoas que foram vítimas e sobreviveram aos ataques do maníaco, descrevendo o mesmo como um homem magro e de cabelos pretos. Consta nos relatos da época que quando “Francisco Eduardo Oliveira” foi preso, alegava que uma voz lhe dizia para cometer os crimes, que ele “ não conseguiria cortar os chifres, mas mesmo assim deveria cortar os rabos, ou seria tarde...” mesmo a defesa alegando insanidade, ele foi preso no IPPO. (Instituto Prisional Paulo Oliveira.)

Pulseira hospitalar.

Com uma parada na delegacia, é possível identificar que a pulseira pertence ao instituto de saúde mental *Mira Lopes*, com testes adequados os médicos de plantão podem identificar o dono da pulseira. (Ou não, afinal se não houver um membro do grupo policial pode ser que eles não cooperem.)

A pulseira pertence a um interno que não está mais na instituição, o nome dele era “Alberto Giliard” internado a anos atrás, o interno era classificado como esquizofrênico, tinha delírios de perseguição e foi retirado da instituição a alguns meses, ele foi considerado apto a sair. (Último endereço conhecido era no bairro “Planalto do Picí”.) O grupo pode investigar o endereço ou voltar à delegacia para dividir as informações.

Registros do I.P.P.O.

O registro da prisão e do óbito está disponível com detalhes, atenta no arquivo que o maníaco foi espancado até a morte, o registro identificava ainda que o corpo estava coberto de marcas e cortes, o laudo afirma ainda que uma destas marcas era uma queimadura parecida com um desenho de estrela, a cicatriz no registro ficada na base das costas, o mesmo lugar onde o atual criminoso começa o corte nas vítimas. O grupo pode investigar outras pistas ou voltar à delegacia.

Casa do suspeito Alberto.

O endereço é fácil de achar, o problema é com a presença de hostis para com a polícia, alguns jovens com camisas de times podem abordar o grupo se algum deles estiver uniformizado como policial, caso nenhum deles esteja, podem passar despercebidos. Caso tenha de falar com os Jovens do movimento, é preciso realizar testes sociais para não iniciar um tiroteio, resolvido o impasse com os “vigias” da área os personagens encontram a casa, uma casa simples na esquina de uma travessa, ela esta trancada.

Arrombando ou invadindo de alguma forma é possível encontrar roupas espalhadas pelos cômodos, a cozinha tem o cheiro azedo igual ao da casa da vítima do Zé Walter, investigando as salas com os testes adequados, o grupo vai achar cadernos com nomes de comércio e endereços, garrafas de Clorofórmio, luvas cirúrgicas e esquemas de fotos com várias mulheres em vários pontos da cidade. Uma delas Circulada em Vermelho. Nas costas da Foto está escrito: “Ana Cláudia - Zé Walter”.

Uma viatura pode vir ao endereço, mas seria atacada na entrada do bairro pelos vigias do movimento, se o grupo arrombou a casa e está saindo pode também ser abordado por eles.

OBS: Um argumento explicando o tipo de bandido a ser perseguido, pode gerar uma rápida mudança nos vigias do movimento, ajudando o grupo com informações ou até dando suporte tático aos personagens.

Independente das pistas encontradas, o grupo deve decidir se vai ficar na casa para armar uma tocaia ou voltar para a delegacia com as informações, acionando uma viatura para a casa.





Parte 3 Fechando o cerco.

Dependendo das pistas encontradas pelo grupo, é possível montar uma tocaia na casa do degenerado ou seguir a pista da menina da foto.

Se o grupo não encontrar pistas o suficiente para localizar a casa, vão receber a dica de uma ligação anônima dizendo que outra garota do Bairro José Walter será a próxima vítima.

O registro civil da garota diz que ela mora em um endereço na rua 020, se o grupo sabe o nome pode ir imediatamente ao conjunto, porém se foram informados pela dica anônima terão de seguir as pistas do *modus operandi* do bandido, para isto algumas informações podem ser adquiridas na delegacia:

-Todas as vítimas que estavam dentro de casa tinham um comércio fechado adjacente a casa, todos os comércios arrombados tinha trancas de portão de correr, isso faz com que 3 estabelecimentos locais do bairro estejam na lista de possíveis alvos, uma vídeo locadora na rua 019, uma padaria na rua 015 e uma sorveteria próxima do polo na avenida H. (Os três locais podem ser vasculhados por grupos diferentes, mas o meliante está na vídeo locadora, pois esta dá acesso a casa da garota marcada na foto.)

-Um alerta para um vigilante usando um uniforme da empresa **corps** de bicicleta na região pode ser emitido por rádio, neste caso o grupo deve vasculhar as ruas atrás de uma bicicleta com a descrição da bicicleta do suspeito, interrogando populares, há relatos do "Vigia" na região das ruas 019 até 021.

-Caso o grupo tenha a foto da Ana Cláudia, mas não volte a delegacia, pode mostrar a foto para populares, alguns vão reconhecer a garota da foto como vizinha, ela mora na rua 020 próxima de onde o popular foi interrogado.

Independente de como o grupo chegou no local, há duas formas deles se encontrarem com o assassino, são duas chances de prendê-lo:

Casa da Vítima.

O grupo identificou a próxima vítima, a casa dela na rua 020 do Conjunto Zé Walter é razoavelmente segura, é possível tocar a campainha porém ninguém atende, arrombando a porta com testes específicos, o grupo vai encontrar a casa ainda arrumada, a sala ampla e um acesso a um corredor, ele permite ir à cozinha, quarto e banheiro, dependendo de quanto barulho o grupo fez para entrar ou abrir a porta o bandido já estará alerta, a moradora está estirada nua em cima da cama do quarto, está viva mas não pode ser acordada devido ao produto usado para mantê-la nocauteada, o assassino está com um facão enorme e uma espécie de máscara que só permite ver os olhos, estando alerta da entrada do grupo, ele vai atacar o membro que se aproximar da cozinha, tentar ferir o mais gravemente que puder e depois fugir. (Caso o grupo entre sem alertar o assassino vai pegá-lo no momento que se prepara para golpear as costas da vítima desacordada em flagrante. Neste caso ele vai reagir ao grupo e lutar com uma fúria bestial.) Caso fuja, será por uma corda no final do corredor da casa da vítima que vai até os fundos da vídeo locadora.

Comércio arrombado.

Uma Vídeo locadora na rua 019 está fechada faz um tempo, o dono parece que planejava se mudar do bairro, a porta aparenta que foi aberta com uma cópia da chave, entrando no local é possível encontrar o salão de fitas com o balcão e uma televisão, tudo tem marcas de sujeira e o chão tem bastante poeira, um rastro leva aos fundos do comércio, no depósito há uma bicicleta que bate com a descrição da bicicleta do Suspeito e um uniforme em um saco pendurado perto de uma estante.

As marcas indicam que o suspeito trocou de roupa, a escada próxima a um buraco nas telhas está fixa com uma corda (a mesma que ele usa para fuga na casa da vítima) a julgar pelas marcas e as ferramentas, ele já está na casa da vítima, que deve ser a terceira casa da direita na rua 020. O grupo pode se dirigir para o local pelo buraco ou dar a volta para entrar pela porta da casa da vítima. Retirar a escada e desamarrar a corda vai impedir que o bandido fuja pelos fundos.

Caso o grupo se divida e o assassino escape da casa da vítima quando uma parte do grupo estiver na locadora, ele vai enfrentar a todos com fúria, dizendo coisas sem sentido como *“Não! Não terminou ainda, ele quer mais, eu preciso de mais!”* ou *“Eu disse que iam te deter, eu disse que iam....CALA A BOCA! Preciso de mais! Eu vou cortar mais!”*

Independente de como o grupo vai prender o assassino, ele vai ser muito forte para ser derrubado ou segurado, apenas deixando o meliante inconsciente é possível o algemar. Se o mesmo morrer durante o confronto, várias perguntas ficarão sem resposta, depois de preso o assassino vai direto para a delegacia. (De lá ninguém duvida que ele vai para o IPPO assim como o seu antecessor.)

Parte 4 – Delegacia

Dentro da cela o homem se mantém calado, o interrogatório (ou tortura física) não surte efeitos, ele reage a dor com uma risada perturbadora, a aventura pode ser encerrada neste ponto, porem caso o grupo esteja todo na delegacia para o interrogatório pode ser informado de alguns fatos bizarros, basta alguém fazer as perguntas certas.

-O que realmente é você?

“Não adianta perguntar, ele não vai responder, prende a gente ...CALA BOCA!”

-Você queria as bundas delas, por que?


“Ele comia, sinto nojo até agora...BUNDAS NÃO ME SATISFAZEM MAIS! EU QUERO ALMAS! VOCÊ NÃO PODE ME PRENDER, EU VOU CORTAR VOCÊ! HAHAAHAAHAAHAAHAAH EU VOU CORTAR TODAS ELAS!”

-Qual sua Relação com Francisco Eduardo?

“Já não atendo mais por este nome... FOGO! EU ESCAPEI DO FOGO HAHAAHAAhahahahaha.....Agora preciso de almas para ficar fora de lá, ALMAS! BUNDAS NÃO BASTAM! EU QUERO ALMAS!”

O interrogatório chegará ao fim quando ele declarar que ele “é” o **Bandido Corta Bundas**. (Sim, o mesmo que foi morto no IPPO em 1987.) Investigação bem sucedida, cabe agora às autoridades processarem o assassino, justiça será feita mesmo que ele venha a alegar insanidade.

-FIM-



'Corta-nádegas' preso pela 8ª DP

Ao narrador:

Narrador, esta é uma aventura de investigação, pode ser que o suspeito fuja, neste caso é possível realizar uma perseguição até a casa do assassino no bairro Planalto do Picí, se o grupo investigou todas as pistas de forma satisfatória e montou a armadilha na casa do bandido, a última vítima terá morrido quando ele voltar para casa, estará com um talho da carne dela em um saco, enfrentar o assassino em sua casa é perigoso, pois aqui ele além do facão pode se armar com diversas facas e ganchos que estão escondidos pelos cômodos, o que fará desta cena a escolha mais perigosa.

O Imitador do corta bundas:

Há duas explicações para o assassino imitador, uma mais realista e uma sobrenatural, aqui estão as duas:

Sobrenatural:

Para falar a verdade, "Alberto Giliard" não era esquizofrênico, na verdade ele sofria por ter uma espiritualidade muito aflorada. Por este motivo quando o assassino corta bundas morreu de forma violenta no IPPO, sua alma se tornou o que se chama de um espírito Obsessor, ele vagou por Fortaleza até achar seu hospedeiro, Alberto estava fortemente medicado, isso fez o espírito se apossar de seu corpo e fingir uma melhora, quando tomou o corpo definitivamente decidiu fazer o consumo de almas para fortalecer seu corpo espiritual além de forçar o hospedeiro a comer carne humana para manter o mesmo corrompido. Sempre que o espírito enfraquecia, o verdadeiro **Alberto** ligava para polícia denunciando que outra vítima seria atacada, mas nunca podendo se revelar pois o espírito do Corta bundas tomava o controle antes que ele pudesse dar a informação.

Se o Alberto morrer, outra pessoa pode ser possuída pelo Corta Bundas, podendo ser até mesmo um personagem jogador. (Mas isso já é outra investigação/ Gancho de aventura.)

Realista: Alberto não está mentalmente são, ele desenvolveu uma segunda personalidade, ela acredita que é o **Eduardo**, o bandido Corta bundas que morreu em **1987**, sua forma de atacar e matar as garotas é combatida por sua personalidade real que telefona para a polícia para avisar dos crimes, porém esta dinâmica de denunciar antes de cometer os crimes é parte do modo de pensar da segunda personalidade, no seu subconsciente ele se sente mais desafiado se souber que a polícia pode estar por perto quando está matando e comendo suas vítimas. Ele tem rompantes de fúria quando as duas personalidades falam juntas, mas o **Alberto** fala calmo e meio triste, enquanto o seu outro fala de forma agressiva e com uma cara vidrada, às vezes ele só encara sorrindo enquanto respira mais fundo de forma medonha. (A personalidade do assassino não aparenta sentir dor, enquanto a personalidade real segura com as mãos qualquer ferimento e grita ou chora de dor, como se tivesse se ferido naquele instante.)

Terra devastada:

Todos os testes vão depender das rolagens de características relevantes, porém para decidir os rumores dos populares, o dado que será rolado será **1d6**. Assim as respostas de 1 até 4 são as apresentadas na aventura, a resposta do **5** são as duas ímpares e do **6** as duas partes. As fichas dos **NPCs** que podem entrar em combate com os personagens estão em um encarte separado.

Into the Madness:

Todos os testes referentes a investigação serão substituídos por descrições de onde os jogadores procuram, ao se deparar com o maníaco ou com suas cenas de crime, é possível que a cena gere um salvamento de sanidade, na casa do suspeito há carne humana na geladeira, ele come partes das vitimas, isso pode acontecer durante a tocaia ou outro ponto da aventura, role o salvaguarda de vontade nestas cenas, As fichas dos **oponentes** que podem entrar em combate com os personagens estão em um encarte separado.

Pocket Horror:

Todos os testes são resolvidos com **TP**, na falha ao investigar um local com **TP**, o personagem não pode realizar um novo teste no mesmo dia para investigar a cena novamente. (Cada personagem pode realizar uma tentativa antes de declarar a cena como falha.) A rolagem de **1d4** é substituída por **1d6**, as fichas dos oponentes desta aventura estão em um encarte separado.

